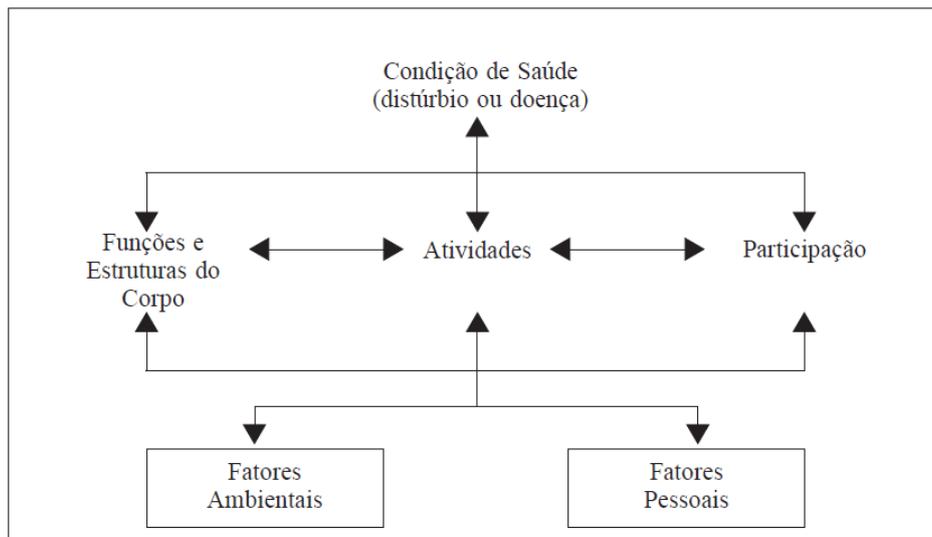


TERMINOLOGIA DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE (CIF)

A funcionalidade e a incapacidade de uma pessoa são concebidas como uma interação dinâmica entre os estados de saúde (doenças, distúrbios, lesões, traumas etc.) e os fatores contextuais (pessoais e ambientais).

Fig. 1 Interações entre os componentes da CIF



1. Definições no contexto da saúde:

Saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades

Bem-estar é um termo geral que engloba o universo total dos domínios da vida humana, incluindo os aspectos físicos, mentais e sociais, que compõem o que pode ser chamado de uma “boa vida”. Os domínios da saúde são um subconjunto dos domínios que compõem o universo total da vida humana.

Condição de saúde é um termo genérico para doenças (agudas ou crônicas), distúrbios, lesões ou traumatismos. Uma condição de saúde pode incluir também outras circunstâncias como gravidez, envelhecimento, estresse, anomalia congênita, ou predisposição genética. As condições de saúde são codificadas usando a CID-10.

Funcionalidade é um termo genérico para as funções do corpo, estruturas do corpo, atividades e participação. Ele indica os aspectos positivos da interação entre um indivíduo (com uma condição de saúde) e seus fatores contextuais (fatores ambientais e pessoais).

Incapacidade é um termo genérico para deficiências, limitações de atividade e restrições de participação. Ele indica os aspectos negativos da interação entre um indivíduo (com uma condição de saúde) e seus fatores contextuais (fatores ambientais e pessoais).

Estruturas do corpo são as partes estruturais ou anatômicas do corpo como os órgãos, membros e seus componentes, classificados de acordo com os sistemas corporais. O padrão



para essas estruturas é a norma estatística para a população humana.

Funções do corpo são as funções fisiológicas dos sistemas corporais, incluindo as funções psicológicas. “Corpo” refere-se ao organismo humano como um todo e, portanto, inclui o cérebro. Assim, as funções mentais (ou psicológicas) são consideradas parte das funções do corpo. O padrão para essas funções é a norma estatística para a população humana.

Deficiências são problemas (perda ou anormalidade) nas funções ou nas estruturas do corpo como um desvio significativo das normas estatísticas estabelecidas. Para identificação das deficiências nas funções do corpo, para aquelas que nem sempre podem ser observadas diretamente (e.g., funções mentais), o usuário pode inferir a deficiência a partir da observação do comportamento. Por exemplo, em um cenário clínico, a memória pode ser avaliada por meio de testes padronizados e, embora não seja possível efetivamente “observar” a função do cérebro, dependendo dos resultados dos testes, pode ser razoável pressupor que as funções mentais da memória estejam prejudicadas.

Atividade é a execução de uma tarefa ou ação por um indivíduo. Ela representa a perspectiva individual da funcionalidade.

Capacidade descreve a habilidade de um indivíduo para executar uma tarefa ou uma ação. É um construto que indica, como qualificador, o nível máximo possível de funcionalidade que uma pessoa pode atingir na lista de Atividades e Participação em um dado momento. A capacidade é medida em um ambiente “padronizado” (uniforme/padrão), para neutralizar o impacto variável dos diferentes ambientes sobre a capacidade do indivíduo, refletindo assim a capacidade do indivíduo ajustada pelo ambiente. O componente dos Fatores Ambientais pode ser utilizado para descrever as características desse ambiente uniforme ou padrão.

Desempenho descreve o que o indivíduo faz no seu ambiente habitual. Como o ambiente habitual inclui um contexto social, o desempenho também pode ser entendido como “envolvimento em uma situação de vida”, ou “a experiência vivida” das pessoas no contexto real em que vivem. Esse contexto inclui os fatores ambientais – todos os aspectos do mundo físico, social e de atitude que podem ser codificados através do componente de Fatores Ambientais. O ambiente habitual também é descrito por meio do componente de Fatores Ambientais. A lacuna entre a capacidade e o desempenho reflete a diferença entre os impactos dos ambientes habitual e uniforme, fornecendo assim uma orientação útil sobre o que pode ser feito ao ambiente do indivíduo para melhorar seu desempenho.

Limitações de atividade são dificuldades que um indivíduo pode ter na execução das atividades. A limitação ou restrição mede a discordância entre o desempenho observado e o esperado. Uma limitação de atividade pode variar de um desvio leve a grave em termos da quantidade ou da qualidade na execução da atividade, comparada à maneira ou extensão esperada em pessoas sem essa condição de saúde.

Participação é o envolvimento de um indivíduo em uma situação de vida real/diária. Ela representa a perspectiva social da funcionalidade.

Restrições de participação são problemas que um indivíduo pode enfrentar quando está envolvido em situações da vida real. A presença da restrição de participação é determinada pela comparação entre a participação individual e aquela esperada de um indivíduo sem deficiência naquela cultura ou sociedade.

Fatores Contextuais representam o histórico completo da vida e do estilo de vida de um indivíduo. Eles incluem dois componentes: Fatores Ambientais e Fatores Pessoais – que podem ter um impacto sobre o indivíduo com uma condição de saúde e sobre a saúde ou os estados relacionados à saúde do indivíduo.



Fatores ambientais compõem o ambiente físico, social e de atitude no qual as pessoas vivem e conduzem sua vida. Esses fatores são externos aos indivíduos e podem ter uma influência positiva ou negativa sobre seu desempenho enquanto membros da sociedade, sobre a capacidade do indivíduo de executar ações ou tarefas, ou sobre a função ou estrutura do corpo do indivíduo. Os fatores ambientais incluem o mundo físico e suas características, o mundo físico criado pelo homem, outras pessoas em diferentes relacionamentos e papéis, atitudes e valores, serviços e sistemas sociais, políticas, regras e leis.

Fatores pessoais são o histórico particular da vida e do estilo de vida de um indivíduo e englobam as características do indivíduo que não são parte de uma condição de saúde ou de estados de saúde. Esses fatores podem incluir o sexo, raça, idade, outros estados de saúde, condição física, estilo de vida, hábitos, criação, formas de enfrentamento, antecedentes sociais, nível de instrução, profissão, experiência prévia e atual (eventos prévios e atuais da vida), padrão geral de comportamento e caráter, qualidades psicológicas individuais e outras características, todas ou algumas das quais podem desempenhar um papel na incapacidade em qualquer nível. Os fatores pessoais não são classificados na CIF. No entanto, eles são incluídos para mostrar sua contribuição, que pode ter um impacto sobre o resultado de várias intervenções.

Facilitadores são fatores ambientais que, por meio da sua ausência ou presença, melhoram a funcionalidade e reduzem a incapacidade de uma pessoa. Esses incluem aspectos como um ambiente físico acessível, disponibilidade de tecnologia de assistência apropriada, atitudes positivas das pessoas em relação à incapacidade, bem como serviços, sistemas políticos que visam aumentar o envolvimento de todas as pessoas com uma condição de saúde em todas as áreas da vida. A ausência de um fator também pode ser facilitador; por exemplo, a ausência de estigma ou de atitudes negativas. Os facilitadores podem impedir que uma deficiência ou limitação de atividade transforme-se em uma restrição de participação, já que o desempenho real de uma ação é aumentado, apesar do problema da pessoa relacionado à capacidade. É representado pelo sinal de positivo (+).

Barreiras são fatores ambientais que, por meio da sua ausência ou presença, limitam a funcionalidade e provocam a incapacidade. Esses incluem aspectos como um ambiente físico inacessível, falta de tecnologia de assistência apropriada, atitudes negativas das pessoas em relação à incapacidade, bem como serviços, sistemas e políticas inexistentes ou que dificultam o envolvimento de todas as pessoas com uma condição de saúde em todas as áreas da vida. É representado pelo sinal de negativo (-).

Construto é um conceito teórico ou aquilo que é elaborado ou sintetizado a partir de dados simples. Os construtos da CIF são capacidade; desempenho; facilitadores; barreiras.

Componentes da CIF: funções e estruturas do corpo; atividade e participação; fatores ambientais; fatores pessoais.

Domínios são um conjunto prático e significativo de funções fisiológicas relacionadas, estruturas anatômicas, ações, tarefas ou áreas da vida. Os domínios compõem os diferentes capítulos e blocos dentro de cada componente. Os domínios da CIF são funções e estruturas do corpo; áreas da vida (tarefas, ações), influências externas sobre a funcionalidade e incapacidade.

Categorias são classes e subclasses dentro do domínio de um componente, i.e., unidades de classificação.

Qualificadores indicam a magnitude do nível de saúde ou gravidade do problema. Ter um problema pode significar uma deficiência, limitação, restrição ou barreira, dependendo do construto. Todos os componentes são quantificados por meio da mesma escala genérica:



- Não há problema (nenhum, ausente, insignificante) 0-4%
- Problema LEVE (leve, baixo, ...) 5-24%
- Problema MODERADO (médio, regular, ...) 25-49%
- Problema GRAVE (alto, extremo, ...) 50-95%
- Problema COMPLETO (total, ...) 96-100%

2. Exemplos de algumas das categorias de classificação para cada componente da CIF

ESTRUTURAS DO CORPO	FUNÇÕES DO CORPO
<ul style="list-style-type: none"> • Estruturas do sistema nervoso s110 Estrutura do cérebro s120 Medula espinal e estruturas relacionadas s130 Estrutura das meninges s140 Estrutura do sistema nervoso simpático s150 Estrutura do sistema nervoso parassimpático • Olho, ouvido e estruturas relacionadas s230 Estruturas ao redor do olho s240 Estrutura do ouvido externo • Estruturas relacionadas à voz e à fala s310 Estrutura do nariz s320 Estrutura da boca s330 Estrutura da faringe s340 Estrutura da laringe • Estruturas dos sistemas cardiovascular, imunológico e respiratório s410 Estrutura do sistema cardiovascular s420 Estrutura do sistema imunológico s430 Estrutura do sistema respiratório • Estruturas relacionadas aos sistemas digestivo, metabólico e endócrino s510 Estrutura das glândulas salivares s520 Estrutura do esôfago s530 Estrutura do estômago s540 Estrutura do intestino s550 Estrutura do pâncreas s560 Estrutura do fígado s570 Estrutura da vesícula e ductos biliares s580 Estrutura das glândulas endócrinas • Estruturas relacionadas ao sistema geniturinário e reprodutivo s610 Estrutura do sistema urinário s620 Estrutura do assoalho pélvico 	<ul style="list-style-type: none"> • Funções mentais b110 Funções da consciência b114 Funções da orientação b117 Funções intelectuais b126 Funções do temperamento e da personalidade (extroversão, amabilidade, responsabilidade, otimismo, confiança) b140 Funções da atenção b144 Funções da memória b147 Funções psicomotoras b152 Funções emocionais b156 Funções da percepção b160 Funções do pensamento • Funções sensoriais e dor b230 Funções auditivas b235 Função vestibular (funções de posição e do sentido da posição; função de equilíbrio do corpo e do movimento) b250 Função gustativa b255 Função olfativa b260 Função proprioceptiva b265 Função tátil b280 Sensação de dor • Funções dos sistemas cardiovascular, hematológico, imunológico e respiratório b415 Funções dos vasos sanguíneos b420 Funções da pressão sanguínea b435 Funções do sistema imunológico b445 Funções dos músculos respiratórios b455 Funções de tolerância a exercícios • Funções dos sistemas digestivo, metabólico e endócrino b515 Funções digestivas b525 Funções de defecação b530 Funções de manutenção do peso b555 Funções das glândulas endócrinas



<p>s630 Estrutura do sistema reprodutivo</p> <ul style="list-style-type: none"> Estruturas relacionadas ao movimento <p>s710 Estrutura da região da cabeça e do pescoço</p> <p>s720 Estrutura da região do ombro</p> <p>s730 Estrutura da extremidade superior</p> <p>s740 Estrutura da região pélvica</p> <p>s750 Estrutura da extremidade inferior</p> <p>s760 Estrutura do tronco</p> <ul style="list-style-type: none"> Pele e estruturas relacionadas <p>s810 Estruturas das áreas da pele</p> <p>s820 Estrutura das glândulas da pele</p> <p>s830 Estrutura das unhas</p> <p>s840 Estrutura dos pêlos</p>	<ul style="list-style-type: none"> Funções geniturinárias e reprodutivas <p>b620 Funções urinárias</p> <p>b640 Funções sexuais</p> <p>b650 Funções da menstruação</p> <p>b660 Funções de procriação</p> <ul style="list-style-type: none"> Funções neuromusculoesqueléticas e relacionadas ao movimento <p>b710 Funções relacionadas à mobilidade das articulações</p> <p>b715 Funções relacionadas à estabilidade das articulações</p> <p>b730 Funções relacionadas à força muscular</p> <p>b735 Funções relacionadas ao tônus muscular</p> <p>b740 Funções de resistência muscular</p> <p>b750 Funções relacionadas ao reflexo motor</p> <p>b760 Funções relacionadas ao controle dos movimentos voluntários</p> <p>b770 Funções relacionadas ao padrão da marcha</p> <ul style="list-style-type: none"> Funções da pele e estruturas relacionadas <p>b810 Funções protetoras da pele</p> <p>b820 Funções reparadoras da pele</p> <p>b850 Funções dos pêlos</p> <p>b860 Funções das unhas</p>
---	--

ATIVIDADES	PARTICIPAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> Aprendizagem e aplicação de conhecimento <p>d110 Observar</p> <p>d115 Ouvir</p> <p>d160 Concentrar a atenção</p> <p>d163 Pensar</p> <p>d166 Ler</p> <p>d170 Escrever</p> <p>d172 Calcular</p> <p>d175 Resolver problemas</p> <p>d177 Tomar decisões</p> <ul style="list-style-type: none"> Tarefas e demandas gerais <p>d210 Realizar uma única tarefa</p> <p>d220 Realizar tarefas múltiplas</p> <p>d230 Realizar a rotina diária</p> <p>d240 Lidar com o estresse e outras demandas psicológicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> Relações e interações interpessoais <p>d730 Relações com estranhos</p> <p>d740 Relações formais</p> <p>d750 Relações sociais informais</p> <p>d760 Relações familiares</p> <p>d770 Relações íntimas</p> <ul style="list-style-type: none"> Áreas principais da vida <p>d810 Educação informal</p> <p>d815 Educação infantil</p> <p>d820 Educação escolar</p> <p>d825 Treinamento profissional</p> <p>d830 Educação superior</p> <p>d840 Estágio (preparação para o trabalho)</p> <p>d845 Conseguir, manter e sair de um emprego</p> <p>d850 Trabalho remunerado</p> <p>d855 Trabalho não remunerado</p> <p>d860 Transações econômicas básicas</p>



<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação <ul style="list-style-type: none"> d330 Fala d345 Escrever mensagens d355 Discussão • Mobilidade <ul style="list-style-type: none"> d410 Mudar a posição básica do corpo d415 Manter a posição do corpo d420 Transferir a própria posição d430 Levantar e carregar objetos d435 Mover objetos com as extremidades inferiores d440 Uso fino da mão d450 Andar d455 Deslocar-se d465 Deslocar-se utilizando algum tipo de equipamento d470 Utilização de transporte d475 Dirigir d480 Montar animais para transporte • Cuidado pessoal <ul style="list-style-type: none"> d510 Lavar-se d520 Cuidado das partes do corpo d530 Cuidados relacionados aos processos de excreção d540 Vestir-se d550 Comer d560 Beber d570 Cuidar da própria saúde • Vida doméstica <ul style="list-style-type: none"> d630 Preparação de refeições d640 Realização das tarefas domésticas d650 Cuidar dos objetos da casa d660 Ajudar os outros 	<p>d870 Auto-suficiência econômica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vida comunitária, social e cívica <ul style="list-style-type: none"> d910 Vida comunitária d920 Recreação e lazer d930 Religião e espiritualidade d940 Direitos Humanos d950 Vida política e cidadania
--	---

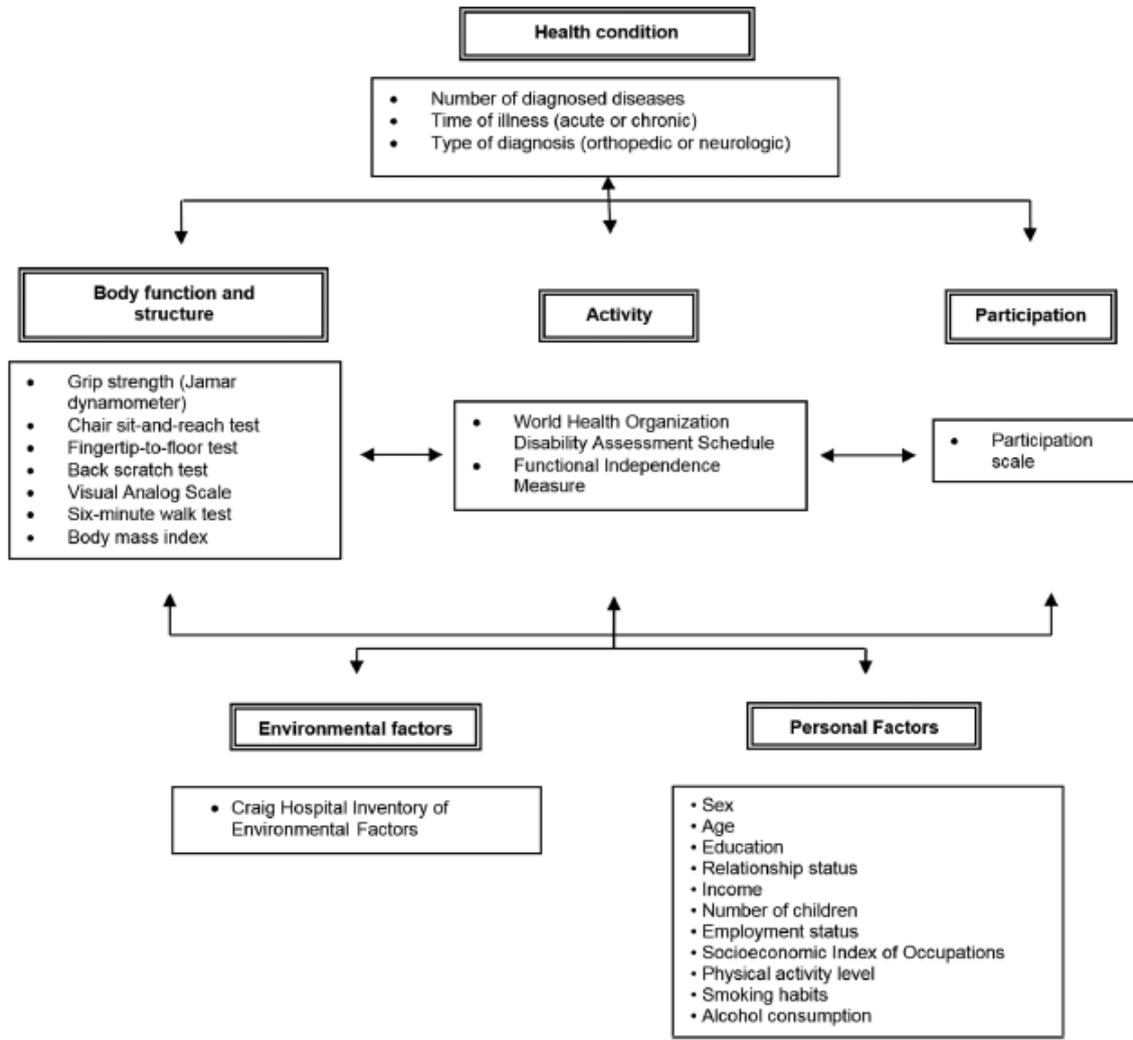
FATORES AMBIENTAIS	FATORES PESSOAIS
<ul style="list-style-type: none"> • Produtos e tecnologia <ul style="list-style-type: none"> e110 Produtos ou substâncias para consumo pessoal (alimentos, bebidas e medicamentos) e115 Produtos e tecnologia para uso pessoal na vida diária (cuidadores e assistentes pessoais) e165 Bens (financeiros, materiais e não materiais) • Ambiente natural e mudanças ambientais feitas pelo ser humano <ul style="list-style-type: none"> e210 Geografia física 	<ul style="list-style-type: none"> • Sexo • Idade • Raça • Nível de instrução • Estado civil • Renda • Número de filhos • Ocupação/profissão • Outros estados de saúde • Condição física • Nível de atividade física (sedentarismo)



<p>e215 População e220 Flora e fauna e225 Clima e240 Luz e245 Mudanças relacionadas ao tempo e250 Som e255 Vibração e260 Qualidade do ar</p> <ul style="list-style-type: none">• Apoio e relacionamentos <p>e310 Família imediata e315 Outros parentes e320 Amigos e325 Conhecidos, companheiros, colegas, vizinhos e membros da comunidade e345 Estranhos e350 Animais domesticados e355 Profissionais da saúde</p> <ul style="list-style-type: none">• Atitudes <p>e410 Atitudes individuais de membros familiares imediatos e420 Atitudes individuais dos amigos e425 Atitudes individuais de conhecidos, companheiros, colegas, vizinhos e membros da comunidade e430 Atitudes individuais de pessoas em posições de autoridade e460 Atitudes sociais e465 Normas, práticas e ideologias sociais</p> <ul style="list-style-type: none">• Serviços, sistemas e políticas <p>e530 Serviços, sistemas e políticas dos serviços públicos e540 Serviços, sistemas e políticas de transporte e555 Serviços, sistemas e políticas de associações e organizações e570 Serviços, sistemas e políticas da Previdência Social e580 Serviços, sistemas e políticas de saúde e585 Serviços, sistemas e políticas de educação e treinamento e590 Serviços, sistemas e políticas de trabalho e emprego</p>	<ul style="list-style-type: none">• Estilo e hábitos de vida (tabagismo, consumo de álcool e drogas)• Criação• Antecedentes sociais• Formas de enfrentamento• Experiência prévia e atual (eventos prévios e atuais da vida)• Padrão geral de comportamento e caráter• Qualidades psicológicas individuais• Outras características
---	--



3. Exemplos de instrumentos de medida utilizados para avaliação de cada componente da CIF





Quadro resumo dos termos mais comuns utilizados para cada componente da CIF.

Deficiências nas estruturas e funções	Limitações de atividade	Restrições de participação
<ul style="list-style-type: none"> Nível de consciência. Orientação em relação ao tempo, lugar, pessoa. Nível de energia/vigor, Motivação, Apetite, Ânsia, Controle de impulsos. Sono (Quantidade, Início, Manutenção, Qualidade). Atenção, Memória. Emoção e Pensamento. Extroversão, Amabilidade, Responsabilidade, Otimismo, Confiança. Organização, Planejamento, Julgamento e Resolução de problemas. Percepção auditiva, visual, olfativa, gustativa, tátil. Náusea e tontura. FC, PA, FR, Temperatura. Resposta imunológica. Controle psicomotor. Mobilidade de uma ou várias articulações. Resistência física, Capacidade aeróbica, Fadiga. Equilíbrio e propriocepção. Estabilidade articular. Força muscular. Tônus muscular Resistência muscular. Reflexo motor. Controle de movimentos voluntários. Coordenação dos movimentos. Contração involuntária. Tremor, Tiques, Estereótipos. Padrão da marcha. Rigidez articular. Espasmo muscular. Dor generalizada, localizada ou irradiante. 	<ul style="list-style-type: none"> Tomar decisões. Realizar a rotina diária. Lidar com o estresse e outras demandas psicológicas. Escrever mensagens. Conversaão, Discussão. Deitar-se, Agachar-se, Ajoelhar-se, Sentar-se, Levantar-se, Inclinar-se, Mudar o centro de gravidade do corpo. Permanecer em pé, agachado, etc. Transferir-se enquanto sentado ou deitado. Levantar objetos, Carregar com as mãos, Chutar, Alcançar, Jogar, etc. Uso fino da mão (Pegar, Agarrar, Manipular, Soltar). Andar distâncias curtas, longas, sobre superfícies diferentes, desviando-se de obstáculos. Deslocar-se (Engatinhar, Correr, Pular, Nadar). Deslocar-se dentro de casa e fora de casa. Utilização de transporte, Dirigir, Montar animais para transporte. Cuidado pessoal (Lavar-se, Cuidado dos dentes, Regulação da micção, Vestir-se, Despir-se, Calçar, Comer, Beber). Tarefas domésticas (Preparação de refeições, Lavar e secar roupas, Limpar a habitação, Cuidar dos objetos da casa, Cuidar de animais). Ajudar os outros. Relações e interações interpessoais. 	<ul style="list-style-type: none"> Áreas principais da vida (Educação, Trabalho e emprego). Vida comunitária, social e cívica. Recreação e lazer (Praticar esportes, Hobbies, Arte e cultura). Religião e espiritualidade. Direitos Humanos. Vida política e cidadania.
Fatores ambientais	Fatores pessoais	
<ul style="list-style-type: none"> Produtos ou substâncias para consumo pessoal, como alimentos e medicamentos. Equipamentos, produtos e tecnologia utilizados pelas pessoas nas atividades diárias como roupas, tecidos, móveis, etc. Dispositivos protéticos e ortopédicos, próteses neurais. Veículos motorizados e não motorizados utilizados para o transporte de pessoas em terra, na água ou no ar. Bens financeiros materiais e não materiais. Formas de terreno. Flora e fauna. Clima (Temperatura, Umidade, Vento, Precipitação, 	<ul style="list-style-type: none"> Sexo. Idade. Raça. Nível de instrução. Estado civil. Renda. Número de filhos. Ocupação/profissão. Outros estados de saúde. Condição física. Nível de atividade física (sedentarismo). Estilo e hábitos de vida (tabagismo, consumo de álcool e drogas). 	



<p>etc.).</p> <ul style="list-style-type: none">• Desastres naturais e causados pelo homem.• Ciclos do dia/noite.• Luz e som.• Apoio e relacionamentos (Família, Amigos, Conhecidos, Cuidadores, Estranhos, Profissionais de saúde, etc.).• Atitudes sociais, opiniões e crenças.• Serviços, sistemas e políticas públicas.	<ul style="list-style-type: none">• Criação.• Antecedentes sociais.• Formas de enfrentamento.• Experiência prévia e atual (eventos prévios e atuais da vida)• Padrão geral de comportamento e caráter.• Qualidades psicológicas individuais.• Outras características.
--	---

REFERÊNCIAS

World Health Organization. **International Classification of Functioning, Disability and Health**. Geneva: WHO, 2001.

Steiner WA et al. Use of the ICF model as a clinical problem-solving tool in physical therapy and rehabilitation medicine. [Phys Ther.](#) 2002 Nov;82(11):1098-107.

Whyte J et al. Development of a theory-driven rehabilitation treatment taxonomy: conceptual issues. [Arch Phys Med Rehabil.](#) 2014 Jan;95(1 Suppl):S24-32.e2.

Sampaio RF et al. Aplicação da Classificação Internacional De Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) na prática clínica do fisioterapeuta. **Rev bras fisioter.** 2005; 9(2): 129-136.

Dutra FCMS et al. Empirical analysis of the International Classification of Functioning, Disability and Health (ICF) using structural equation modeling. [Braz J Phys Ther.](#) 2016 Sep-Oct; 20(5): 384–394.